

Sumário

| | |
|--|---|
| Introdução | 2 |
| Pré-requisitos | 3 |
| Reflexões | 4 |
| Como será o processo de adoção pela ONG? | 5 |

Introdução

Você tem ideia de quantos animaizinhos estão nas ruas? Ou então, quantos animais estão em abrigos? Pois é, são milhares. Todos esses animais querem ter direito a uma segunda chance, de recomeçar. Muitos tiveram uma família um dia e, subitamente, foram rejeitados e excluídos, mas você pode fazer o final ser feliz

Pré-requisitos

As pessoas da sua casa já aceitaram a ideia? Argumente bem com sua família antes e entenda se eles vão realmente aceitar o seu novo animalzinho. Hoje, infelizmente, esse é um dos grandes fatores que levam ao abandono. Então, antes de adotar, fale bem com a sua família.

Você tem tempo para cuidar do seu bichinho? É importante antes de adotar um animalzinho, saber se você terá tempo e disposição para cuidar e brincar com ele. Ao invés de adotar um animal para ser um guarda ou para simplesmente brincar com o seu filho, adote um novo amigo, um novo integrante da família.

Você já parou para pensar nos custos de ter um pet? Pense em quanto você terá disponível todos os meses para uma alimentação de qualidade, consultas periódicas ao veterinário, castração, vacinas.

Você está preparado para os próximos 10 ou 15 anos? Esse é o tempo que o seu pet provavelmente viverá. Dessa forma, você precisa ter um planejamento, saber se terá condições para cuidar dele depois de tanto tempo. Além de pensar no seu futuro, pense no futuro do seu pet

Reflexões

Quando você viajar, quem ficará com ele? Você deixará ele em um hotel para animais? Na casa de algum amigo ou parente? Antes de viajar, lembre-se de todas as responsabilidades que você tem. Algo muito comum, principalmente no verão, é o abandono de animais. Isso é inadmissível, pois quando você adotou você sabia que possui uma responsabilidade permanente pelo animal.

Se você for adotar um animalzinho porque seu filho está implorando e prometendo de "pés juntos" que fará tudo que for necessário para ganhá-lo. Deveríamos refletir, é uma criança e ela vai fazer qualquer coisa para alcançar o seu objetivo. Caso a criança desista de cuidar do bichinho, quem vai cuidar, alimentar e dar a devida atenção?

Fazendo uma retrospectiva básica, quais casos não devemos adotar um pet?

Seus pais/familiares não aceitaram o seu novo amigo.

Quando não há tempo para brincar com ele.

Se ele tiver energia mais energia que você.

O cãozinho ou gato não tem o mesmo perfil que você.

Como será o processo de adoção pela ONG?

No início, você provavelmente passará por uma entrevista para a ONG analisar se você e o seu lar estão qualificados para ter aquele pet. Isto é feito para evitar futuros abandonos que possam vir por um erro na seleção. Casos comuns: animal muito agitado para pessoas idosas, cães ativos para apartamentos, acidentes com gatos em apartamentos sem telas nas janelas. Estes são só alguns casos, mas existem vários outros. Portanto, se você não for aprovado na adoção, não fique triste. Essa escolha deve ter sido feita para o bem de todos.

Na grande maioria das vezes, você precisará apresentar alguns documentos. Os documentos mais comuns são comprovante de residência atualizado, cópia do RG e do CPF.

É muito comum que as ONGs também exijam que o responsável pela adoção tenha mais do que 21 anos. Caso você tenha menos do que 21 anos, leve um responsável com você que já possua esta idade.

Em alguns casos pode acontecer de a ONG pedir contribuição para cobrir alguns custos que a entidade possui. Alguns dos custos são: vacinas, castrações, medicamentos e cirurgias (em casos graves).

Para a adoção de gatos, é muito importante que tenha uma caixa especial que seja adequada para o transporte do felino. Não possibilitando caixas de papelão, baús de motos ou soltos dentro de veículos. Deixar o animal solto no veículo pode gerar acidentes.

Algumas ONGs também acompanharão a adaptação do seu novo pet (em períodos previamente definidos) e auxiliarão com sugestões para os possíveis problemas comportamentais.